



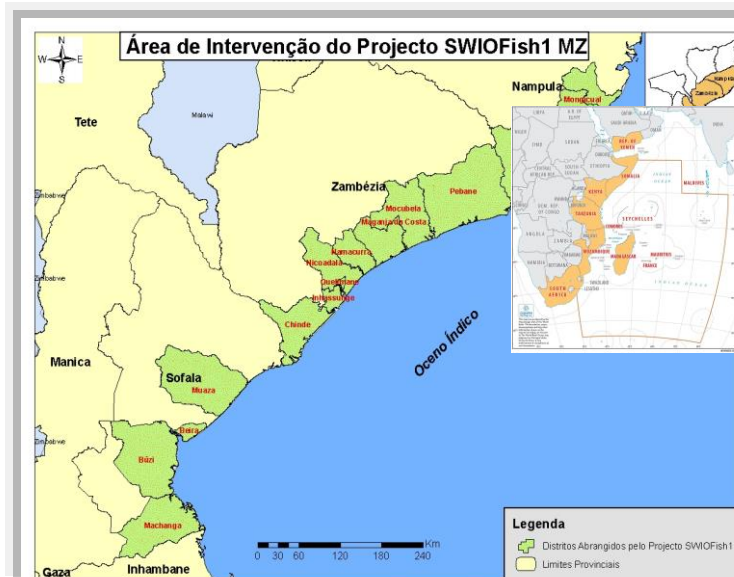
MINISTÉRIO DO MAR ÁGUAS INTERIORES E PESCAS
DIRECÇÃO DE ESTUDOS PLANIFICAÇÃO E
INFRASTRUTURAS

**Primeiro Projecto de Apoio à Governação e
Crescimento Partilhado das Pescarias do Sudoeste
do Oceano Índico**

Projecto nr: P132123

Relatório Anual 2018

(Período: Janeiro – Dezembro)



Relatório nr: 03/AR/SWIOFISH-1/Moz/2018

- Fevereiro 2019 -



INDICE

1.	SUMÁRIO	5
2.	O PROJECTO	7
	2.1 Motivação.....	7
	2.2 Objectivos	8
	2.3 Resultados Esperados e Orçamento do Projecto	8
	2.4 Área de projecto e estrutura de implementação	9
3.	EVOLUÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES	10
	3.1 Actividades realizadas	10
	3.1.1 Componente 2 – Melhoria da governação das pescarias prioritárias.....	10
	3.1.2 Componente 3 – Aumento dos benefícios económicos das pescarias prioritárias	15
	3.1.3 Componente 4 – Coordenação e gestão do projecto	16
	3.2 Execução Financeira.....	19
4.	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO.....	20
5.	PRINCIPAIS DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES	21
6.	ANEXOS	23
	6.1 Anexo 1 – Progresso das Metas dos Indicadores de Resultado do Projecto..	23
	6.2 Anexo 2 – Desembolsos e Execução Financeira	24
	6.2.1 Uso de fundos Por categoria	24
	6.2.2 Despesas por Componentes e sub-componentes	25
	6.2.3 Despesas por Fonte de Financiamento.....	26
	6.2.4 – Reconciliações Bancária.....	27
	6.2.5 - Conta IDA (68%).....	28
	6.2.6 - Conta GEF (32%).....	29
	6.3 Plano Orçamental e Actividades 2018.....	30

FICHA DE PROJECTO

País Beneficiário:	Moçambique
Título do Projecto:	Primeiro Projecto de Apoio à Governação e Crescimento Partilhado das Pescarias do Sudoeste do Oceano Índico – First South West Indian Ocean Fisheries Governance and Shared Growth Project (SWIOFish1- Mozambique)
Projecto Numero:	P132123
Agência Executora:	Ministério do Mar Águas Interiores e Pescas
Número de Relatório:	03/AR/SWIOFISH-1/Moz/2018
Período de Referencia:	Janeiro a Dezembro de 2018
Crédito Número:	IDA 5546-MZ
Aprovação do Projecto:	27 de Fevereiro de 2015
Assinatura do Empréstimo:	21 Abril de 2015
Data de efectividade:	01 de Julho de 2015
Data de 1st Desembolso:	13 de Maio de 2016
Data de último Desembolso:	30 de Setembro de 2021
Objectivos de Desenvolvimento de Projecto:	Melhorar a eficiência de gestão das pescarias prioritárias em áreas seleccionadas, a nível regional, nacional e da comunidade.
Data de Término:	30 de Setembro de 2021

Processo de Aprovação do Relatório Anual.

Os acordos de financiamento do projecto SWIOFish1-MZ exigem a elaboração e submissão ao financiador, de relatórios de actividades e execução orçamental com base semestral e anual, até quarenta e cinco (45) dias após a última data do período referente ao relatório.

Os relatórios semestrais e anuais devem ser igualmente aprovados pelo Comité Nacional de Gestão, órgão previsto nos acordos de financiamento, na sua *secção I, alínea A., número 2*.

Deste modo, o presente relatório anual 2018 foi aprovado pelo Comité Nacional de Gestão do Projecto, na reunião realizada no dia de Março de 2019.

ABREVIATURAS

ADNAP	Administração Nacional das Pescas
AI	Agência Implementadora
CQS	Seleção Baseada nas Qualificações dos Consultores
DEPI	Direção de Estudos, Planificação e Infra-estruturas
DNOP	Direção Nacional de Operações
DP	Direção Provincial
FDA	Agência Francesa de Desenvolvimento
FFP	Fundo de Fomento Pesqueiro
FIS	Sistema de Informação de Pescas
FMP	Plano de Gestão de Pescarias
FSDP	Programa de Desenvolvimento das Pescas
GEF	Fundo Mundial para o Meio Ambiente
GoM	Governo de Moçambique
IC	Consultor Individual
ICB	Concurso Internacional
IDA	Associação Internacional para o Desenvolvimento
IDEPA	Instituto Nacional de Desenvolvimento Pesqueiro e Aquacultura
IIP	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira
INE	Instituto Nacional de Estatística
INIP	Instituto Nacional de Inspeção do Pescado
IOC/COI	Comissão para o Oceano Índico
IOTC	Comissão do Atum do Oceano Índico
LCS	Seleção pelo Preço mais Baixo
M&A	Monitorização e avaliação
MCS	Monitorização, Controlo e Vigilância
MEC	Ministério da Economia e Finanças
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MIP	Manual de Implementação do Projecto
MTADER	Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
NIU	Unidade Nacional de Implementação
NPC	Coordenador Nacional do Projecto
NSC	Comité Nacional de Directivo do Projecto
OE	Orçamento de Estado
PAC	Plano de aquisições e de contratações
PAD	Documento de Avaliação do Projecto
PARP	Plano de Acção de Redução da Pobreza
PD	Pagamento Directo
PDI	Painel de Instrumentos (Dashboard / Tableau de Board)
PDO	Objectivos de Desenvolvimento do Projecto
PDP II	Plano Director das Pescas (2010-2019)
PES	Plano Económico e Social
PESPA	Plano Estratégico do Sub-sector da Pesca Artesanal
QCBS	Seleção baseada na Qualidade e Preço
RA	Relatório de Actividades do Projecto
RF	Relatório Financeira
RIU	Unidade Implementadora Regional
RP	Relatório de Progresso
RSC	Comité Regional de Direcção do Projecto
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
SWIO	Sudoeste do Oceano Índico
SWIOFC	Comissão de Pescas para o Sudoeste do Oceano Índico
TA	Tribunal Administrativo
ToR	Termos de Referência
UGB	Unidade Gestora Beneficiária
UGEA	Unidade Gestora e Executora das Aquisições
WB	Banco Mundial
ZEE	Zona Económica Exclusiva

1. SUMÁRIO

O presente relatório apresenta o balanço da implementação das actividades planificadas em 2018, num orçamento avaliado em cerca de oito milhões sete mil quinhentos quarenta e sete dólares americanos (US\$8,007,547.00).

As actividades concluídas cresceram significativamente em 2018, destacando-se a revisão do PESPA II e elaboração da proposta de PESPA III, elaboração do projecto de revisão da lei do mar, elaboração da nota conceptual do projeto para diagnóstico e desenvolvimento do plano de ordenamento dos espaços marítimos, realização do censo de dados de pesca artesanal nas províncias de Maputo e Sofala conforme a metodologia da FAO (OPEN ARTFISH), conclusão de mapeamento das áreas de pesca na província da Zambézia (Distrito de Chinde) e Nampula (Moma, Larde e Angoche) e Sofala (Beira e Dondo), avaliação do estágio de co-gestão no País através de uma reunião nacional, na qual foram identificados progressos, desafios e recomendadas medidas apropriadas de gestão das pescarias no quadro legal vigente e das experiências resultante do projecto-piloto de adaptação das mudanças climáticas.

Prosseguiu-se com as actividades de fiscalização da actividade pesqueira, tendo se realizado quatrocentos oitenta e um (481) dias de patrulhas nas províncias de Nampula, Zambézia e Sofala, dos quais 364 dias foram patrulhas terrestres costeiras e 117 dias foram patrulhas costeiras marítimas. Realizou-se um cruzeiro de avaliação do recurso de camarão de superfície no banco de Sofala e na baía de Maputo, cujos resultados indicam que a biomassa de camarão na área “banana” reduziu em 49% em relação 2017, e a biomassa da área de Marfil cresceu em 29%, de 2015 a 2018.

Realizado estudo sobre migração dos pescadores artesanais, evidenciando que a província de Nampula regista uma tendência para a redução das capturas, e apresenta-se como local de partida dos pescadores que migram para as províncias da Zambézia e Sofala. Foi ainda, concluída a primeira fase de levantamento de dados e tramitação das certidões officiosas das comunidades pesqueiras de Larde, Angoche, Liúpo e Mogincual, na província de Nampula, no âmbito de mapeamento do acesso ao recurso para assegurar os direitos das comunidades pesqueiras; prevendo-se para 2019 a concessão e atribuição dos Títulos de Uso e Aproveitamento de Terra (DUATs) nas respetivas comunidade.

No âmbito da linha de prestação de serviços de financiamento ao desenvolvimento da pesca e aquacultura concluiu-se a elaboração da estratégia sobre facilidade de acesso ao financiamento e por conseguinte formulados 5 planos de negócios estimados em 82.4 milhões de meticais em investimentos, e elaborado o manual para implementação do programa *Mais Peixe Sustentavel*.

Foram adquiridos equipamentos (Lote I e II) para fortalecimento da capacidade dos CCPs na fiscalização da actividade pesqueira, motorizadas e equipamento informático diverso para reforço das actividades de fortalecimento de sistema de informação pesqueira.

Além das actividades concluídas, outras várias actividades iniciou-se a implementação, realçando-se a contratação de um consultor e início da elaboração da estratégia de MCS, contratação da firma e início da elaboração do projecto executivo do futuro Centro MCS da SADC, contratação do consultor e início de estudos de viabilidade e elaboração de projetos executivos de desembarcadores de pesca artesanal, inicio da elaboração dos projetos executivos de sedes de CCPs de Mogincual, Praia Nova da Beira e Chinde; e adjudicação de contratos de empreitada para construção de mercados de peixe e casas de extensionistas dos distritos de Pebane, Mogincual e Dondo.

Estas realizações foram alcançadas pela contínua capacitação do pessoal a nível distrital, provincial e do MIMAP envolvendo 2583 técnicos e beneficiários do projecto, dos quais 2081 homens, e 501 mulheres, bem como a contratação de especialistas para reforço das agências de implementação do projecto, nomeadamente um consultor de MCS para a DNOP, um especialista de estatísticas para a DEPI, um especialista sobre a cadeia de valor da pesca artesanal no IDEPA, um consultor de serviços financeiros no FFP, um especialista de infraestruturas e uma especialista em desenvolvimento social; estes últimos ambos para a unidade de coordenação do projecto.

Os resultados do exercício 2018 indicam uma significativa evolução do desenvolvimento das atividades, tendo-se atingido cerca de 63.02 % da execução do orçamento planificado, equivalente ao dobro do valor executado no exercício anterior (2017).

Constata-se ainda um desempenho assinalável ao nível de contratos celebrados, que culminaram com o comprometimento de 33% do valor global de financiamento em apenas um ano, abrindo boas perspectivas para o aumento de desembolsos e por conseguinte o alcance dos objetivos do projeto. Vide o gráfico ao lado.

Gráfico 1 – Evolução da Execução Financeira



Em relação aos indicadores de desempenho do projeto as respectivas metas previstas até 31 de Dezembro de 2018 foram alcançadas. Não obstante este desempenho, constata-se ainda algumas fraquezas nomeadamente a fraca capacidade de apropriação dos membros dos Comitês Comunitários das Pescas na gestão das pescarias, e um relativo atraso no progresso das atividades que concorrem para que em 2019 seja alcançada a meta do Indicador IRI 2.1.2 – “Painel Económico das Pescarias prioritárias operacional e publicando regularmente dados atualizados”; havendo necessidade de se traçar uma estratégia específica para melhorar o desempenho.

Relativamente as avaliações de desempenho do financiador, em 2018 foram realizadas duas missões de supervisão do projecto, tendo em ambas avaliações de desempenho do projeto reiterado a avaliação moderadamente satisfatório à insatisfatório em virtude da execução financeira do projeto ter continuado muito baixa (17%) do espectável, contudo foi evidente o esforço realizados desde Maio de 2018 para reestruturar o projeto, e em particular a mudança da unidade de coordenação do projecto para o Fundo de Fomento Pesqueiro, sendo esta uma entidade mais executiva.

2. O PROJECTO

2.1 Motivação

Em Moçambique a contribuição do sector das pescas para o PIB ainda é relativamente baixa, entretanto a contribuição social é considerável, nomeadamente para a segurança alimentar, para balança de pagamentos e receitas públicas, o emprego e a equidade de género. Aproximadamente 850 mil famílias, ou seja, cerca de 20% da população, depende da pesca para parte da sua renda e um maior número depende da pesca para a sua subsistência e segurança alimentar.

O pescado é componente-chave da cesta básica de Moçambique (27% de proteína) e a oferta interna não está a satisfazer a procura. As mulheres compõem quase metade da força de trabalho e estão principalmente envolvidas na recolha de bivalves, no processamento pós-captura e na comercialização.

O sector das pescas poderia ter contribuições adicionais significativas para o crescimento inclusivo, para a segurança alimentar e para o emprego. A aquacultura continua a ser uma indústria nascente na qual o Plano Director das Pescas (PDP II 2010-2019) atribuiu metas ambiciosas.

Há um interesse crescente no aumento de pequenas e médias empresas (PME) de pesca “semi-industrial” para pargo, atum, peixe-serra e outras espécies de alto valor. A gestão das pescarias de camarão tem sido débil o que, combinado com o aumento dos preços dos combustíveis e com a redução da procura de camarão de alto valor, determinou uma significativa diminuição das capturas nos últimos anos. O número de pescadores artesanais envolvidos duplicou o que representa um aumento na utilização dos recursos haliêuticos, por parte das comunidades, que poderá dar lugar a uma eventual sobreexploração da pesca. Surto de doenças assolaram a indústria da aquacultura de camarão contribuindo para o fraco crescimento desta cultura.

Por outro lado, a Comissão das Pescas dos países do Sudoeste do Oceano Indico (SWIOFC¹) tem reconhecido a importante contribuição da pesca marítima para alcançar os objectivos nacionais e regionais de redução da pobreza, segurança alimentar, crescimento económico, equilíbrio da balança de pagamentos, sendo que repetidamente têm procurado uma colaboração regional no sector das pescas.

Foi neste contexto que a SWIOFC e o Banco Mundial decidiram implementar o projecto Programa SWIOFish1 de modo a contribuir para o alcance das seguintes metas da região da SWIOFC: (a) Redução da degradação dos mananciais dos recursos pesqueiros; (b) Aumento do PIB ligado à pesca nos países participantes; e (c) Aumento do valor acrescentado das actividades relacionadas com a pesca com benefícios para as famílias.

¹ São Membros da SWIOFC a África do Sul, as Comores, a França (Reunião), o Kenya, Madagáscar, a Somália, as Maldivas, as Maurícias, Moçambique, as Seychelles, a Tanzânia e o Yemen.

2.2 Objectivos

O Projecto SWIOFish1 para Moçambique (SWIOFish1-MZ) tem como objectivo melhorar a eficácia na gestão de pescarias prioritárias seleccionadas, aos níveis regional, nacional e comunitário, nomeadamente:

- 1) Gerar receitas públicas e aumentar a incorporação local na cadeia de valor do **Atum**,
- 2) Aumentar os benefícios económicos das pescarias de **Camarão e outros crustáceos de águas profundas**; e
- 3) Gerar volumes de produção para a segurança alimentar e a subsistência rural a partir dos **pequenos pelágicos e peixes demersais ósseos** na zona costeira.

Outros objectivos do projecto são a capacitação e **desenvolvimento da indústria de aquacultura**, desenvolvimento de instrumentos de política, fortalecimento do género, formação dos recursos humanos, dos intervenientes e beneficiários, estudos para melhoria da capacidade de análise e implementação de políticas, fortalecimento dos mecanismos de gestão e da gestão empresarial das pescarias.

2.3 Resultados Esperados e Orçamento do Projecto

O Projecto espera atingir os resultados conforme a *tabela 2* à seguir, apresentando um orçamento de 37 milhões de dólares americanos alocados directamente para Moçambique, para implementação durante um período de seis anos.

Tabela 1 – Resultados esperados e orçamento do Projecto

<i>Nr</i>	<i>Resultados esperados</i>	<i>IDA</i> <i>(10⁶ U\$D)</i>	<i>GEF</i> <i>(10⁶ U\$D)</i>	<i>Total</i> <i>(10⁶ U\$D)</i>
1	Reforço da colaboração regional			
1.1	Melhoria da capacidade de gestão das pescarias e dos desafios das pescas			
1.2	Colaboração e coordenação regional sustentável			
			Fundos Regionais	
2	Governança Económica das Pescarias	16.2	7.0	23.2
2.1	Melhor conhecimento e gestão das pescarias prioritárias	12.8	5.5	18.3
2.2	Melhorar o desempenho das instituições e dos das infra-estruturas públicas	3.2	1.4	3.6
2.3	Sensibilização comunicação e informação	0.2	0.1	0.3
3	Aumento dos benefícios económicos resultantes das pescarias prioritárias	12.5	-	12.5
3.1	Melhoria do ambiente de negócios e de investimentos	2.9	-	2.9
3.2	Ampliação das oportunidades de acesso das pescarias prioritárias e do valor acrescentado	7.3	-	7.3
3.3	Planificação e investimento em infra-estruturas estratégicas	2.3	-	2.3
4	Coordenação e Gestão do Projecto	1.3	-	1.3
	Total Orçamento	30.0	7.0	37.0

2.4 Área de projecto e estrutura de implementação

O Projecto é implementado nas províncias do Banco de Sofala (Sofala, Zambézia e Nampula), e contempla as seguintes pescarias prioritárias: camarão, demersais de linha, pequenos pelágicos, pescarias de gamba, crustáceos de profundidade e atum, e a estudos iniciais sobre a aquacultura.

O Projecto SWIOFish1 é gerido pela IOC/COI em colaboração com as Comores, Moçambique e a Tanzânia e com uma componente destinada ao estreitamento da cooperação entre todos os países SWIOFC.

Em Moçambique o Projecto SWIOFish1-MZ é implementado pelo Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas, aonde está estabelecida uma unidade de coordenação, e respectivas agências de implementação constituída pelas instituições abaixo, com responsabilidade para implementação das seguintes actividades:

- DNOP - fiscalização da pesca,
- DEPI – gestão económica, sistemas estatísticos, estudos e infra-estruturas portuárias;
- ADNAP – planos de gestão, colaboração regional/atum;
- IDEPA – apoio à gestão das pescarias artesanais, e apoio técnico ao desenvolvimento da aquacultura costeira e biossegurança;
- IIP – geração do conhecimento, saúde dos ecossistemas marinhos, colaboração regional;
- INIP– biossegurança dos produtos da pesca e da aquacultura;
- FFP – serviços financeiros.
- INIP – Instituto Nacional de Inspecção do Pescado
- DIPOL – Direcção Nacional de Políticas Marítima e Pesqueira

3. EVOLUÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES

3.1 Actividades realizadas

3.1.1 Componente 2 – Melhoria da governação das pescarias prioritárias

3.1.1.1 Sub-componente 2.1.0 - Quadro de Políticas Sectoriais

Em relação as acções no âmbito do quadro de políticas sectoriais foi concluída a revisão do Plano Estrategico do Sub-sector da Pesca Artesanal 2007 - 2017 (PESPA II), e elaborada a respetiva proposta de PESPA III (2.1.1), entretanto aguarda aprovação pelo MIMAIP, elaborada a proposta de projecto de revisão da lei do mar e submetida ao Ministério da Justiça e Assuntos Constitucionais, órgão competente do governo para coordenar a respetiva aprovação, estabelecida uma equipa técnica multisetorial para elaboração do curriculum do curso de capacitação de magistrados em direito de mar e pescas (2.1.6). Neste âmbito, a equipa técnica multisectorial realizou duas visitas de intercâmbio no âmbito de troca de experiência com base no direito comparado, uma no Brasil e outra em Portugal.

Ainda nesta sub-componente, foi concluído levantamento preliminar e elaboração de termos de referência visando o diagnóstico e elaboração do Plano de Ordenamento dos Espaços Marítimos (POEM) e por conseguinte lançado respectivo concurso para contratação de respectivo Consultor; tendo sido já constituída a lista curta e enviado convites para apresentação das respectivas propostas técnicas e financeiras.

3.1.1.2 Sub-componente 2.2.0 - Sistema de Informação das Pescas

Em relação as atividades referentes ao sistema de informação das pescas, em 2018 foram elaborados termos de referência para contratação de consultor para assistência técnica ao estabelecimento e operacionalização do modelo de avaliação da contribuição económica das pescarias (2.2.2), formados três (3) técnicos em análise de lucratividade (2.2.8), dos quais uma (1) mulher, formados três (3) técnicos em estudos bio-económicos, todas mulheres, elaborados, aprovados termos de referência e lançado o concurso para a concepção e desenvolvimento de Software do sistema integrado de informação estatística das Pescas (2.2.10), iniciada coleta e processamento de dados de produção, exportação, importação e receitas sobre as pescarias no âmbito da actualização da base de dados de informação estatística pesqueira (2.2.11), realizada a actualização dos parâmetros da base de dados SNAPA da pesca artesanal na Provincia de Maputo no âmbito do teste da metodologia open-artfish (2.2.14), realizado censo de dados de pesca artesanal nas províncias de Maputo e Sofala usando a metodologia da FAO (OPEN ARTFISH), e respectivos resultados da província de Maputo introduzidos no GeoPortal do MIMAIP (2.2.12), realizada capacitação em amostragem estatística (2.2.13), tendo sido formados trinta e oito (38) gestores da base de dados do SNAPA, dos quais cinco (9) mulheres, formados trinta e três (33) técnicos do MIMAIP em diversas especialidades de estatísticas, dos quais quatro (4) técnicos em estatística e econometria aplicada, formados vinte e três (23) técnicos em planificação e gestão de projetos, dos quais duas (02) mulheres, capacitados trinta e dois (32) amostradores e técnicos dos SDAE's (2.2.15) das províncias de Maputo (17) e Inhamabane (15), dos quais seis (6) mulheres. Adquirido e enviado a todas DPMAIP's material de escritório e de campo para coleta de dados no âmbito da operacionalização do SNAPA (2.2.15), realizada aquisição e distribuição de vinte e uma (21) motorizadas para o processo de recolha de dados da pesca artesanal para as províncias de Cabo delgado (2), Niassa (2), Nampula (2), Zambézia (2), Sofala (2), Manica (2), Tété (3), Inhambane (2), Gaza (1) e Maputo (3), e finalmente foi contratado o consultor para assistência técnica ao MIMAIP/DEPI na implementação de atividades de desenvolvimento do sistema integrado de informação pesqueira no âmbito do projeto (2.2.20).

3.1.1.3 Sub Componente 2.3.0 -Fortalecimento do planeamento da gestão - nível nacional

No âmbito das atividades do projeto para o *fortalecimento do planeamento da gestão a nível nacional* foi realizado e concluído o mapeamento das áreas de pesca na província da Zambézia (Distrito de Chinde), envolvendo 14 técnicos, dos quais 3 foram mulheres. Igualmente foi concluído mapeamento das áreas de pescas em Nampula (Moma, Larde e Angoche), Zambezia (Chinde), Sofala (Beira e Dondo), iniciado mapeamento em Sofala (Muanza, Cheringoma, Machanga e Búzi), e realizado um seminário de avaliação do estágio e licções aprendidas no âmbito da implementação do zonamento das áreas de pesca onde estiveram 26 participantes. (2.3.1&2.3.2), capacitados 7 técnicos, todos homens, para reforçar a equipa do MITADER no processo de delimitação de áreas de acesso aos pescadores artesanais (2.3.4), concluída elaboração de modelo do acordo de co-gestão, e realizada divulgação de planos de gestão de camarão de superfície e peixe linha em todos sete distritos costeiros da província da Zambezia, tendo envolvido cerca de seiscentos e sete (607) pessoas, das quais trinta e seis (36) mulheres (2.3.5), elaborados termos de referência e lançado concurso de contratação de consultor para avaliação dos planos de gestão de Peixe-linha, camarão de superfície, elaboração do plano de gestão de crustáceos de profundidade e para avaliação de atum (2.3.6 & 2.3.7). Concluída distribuição de quotas TAE/TAC e presenças por empresas; iniciado registo da campanha 2018, distribuídas quotas por embarcações; e iniciada formação dos usuários da base de dados (2.3.9). Realizada amostragens aos embarques de modo a recolher informação biológica do recurso de pesca a linha durante a campanha de pesca, e realizada amostragens aos 3 embarques de modo a recolher informação biológica do recurso durante a campanha de pesca, no âmbito da monitoria de pescarias a linha e pescarias de Atum/palangre(2.3.10).

Relativamente a implementação dos planos de desenvolvimento estratégico para as pescarias prioritárias seleccionadas (2.3.5) foram realizados seminários de divulgação dos planos de gestão de camarão de superfície e peixe linha, e capacitados armadores e membros dos SDAEs nas províncias da Zambézia e Sofala abrangendo cerca de cento e vinte e seis (126) beneficiários, capacitados dois (2) técnicos em certificação da legalidade das capturas, e participação de dois (2) técnicos para troca de experiência com Maldivas no âmbito da internalização da pescaria de Atum. Capacitados 24 técnicos dos SDAE's dos distritos de Cheringoma, Muanza, Dondo, Beira, Búzi e Machanga em várias matérias de gestão das pescarias, estratégias de licenciamento massivo na pesca artesanal, e segurança marítima. Na Zambézia realizou-se a divulgação dos Planos de Gestão de Camarão e de Peixe-linha nos distritos de Pebane, Mocubela, Maganja da Costa e Namacurra tendo beneficiado a 364 pessoas dos quais 14 mulheres e 350 homens. Lançado concurso para contratação de Consultor para avaliação e atualização dos planos de gestão de peixe linha e camarão de superfície (2.3.6), e concurso para contratação de Consultor para elaboração do plano de gestão de crustáceos de profundidade. (2.3.7).

3.1.1.4 Sub-Componente 2.4.0 -Fortalecimento da Co-gestão das pescarias nível local

No âmbito do fortalecimento da co-gestão das pescarias a nível local foi elaborada e revista a proposta de manual de co-gestão, realizada reunião nacional de co-gestao cujo objetivo foi avaliação do estágio de co-gestão e de implementação dos mecanismos e medidas de gestão consagrados no quadro legal vigente, avaliar o engajamento de cada interveniente relevante na materialização das medidas de gestão das pescarias, e identificar progressos, problemas e desafios, assim como medidas a tomar para o aprimoramento do sistema de gestão das pescarias. Foi realizada capacitação de CCPs e realizadas respectivas sessões de comites distritais de Co – gestão dos distritos de Mogincual, Liupo, Angoche, Larde, Moma, onde participaram um total de 121 membros dos quais 10 mulheres. Igualmente foram assistidos 11 conselhos comunitários de pesca nos distritos de Liupo (CCP de Coloma), Mogincual (CCP de Namige -sede e Meculuvelane), Angoche (CCP de Gelo, Kuirikuije e Yata), Larde (CCP de Thipanche) e Moma (CCP`s de Mualazi, Mpuca, Mputine e Mponha), no âmbito da legalização e revitalização de CCPs, e participado um total de 691 pessoas nas assembleias gerais, das quais 99 mulheres.

Realizadas 97 missões de fiscalização nos centros de pesca em Sofala, tendo inspeccionadas 1,947 artes de pescas, das quais foram destruídas 669 chicocotas, e 25 redes de emalhar de superfície, 01 saco de rede de arrasto, apreendidos 14 motores, quatro (04) motorizadas dois (02) camiões, 118kg de camarão fresco, 800kg do camarão seco, 15.700kg de peixe seco diverso. (2.4.2), realizadas quatro (7) sessões de capacitação para quatro (4) CCPs nos Distritos da Beira e Dondo, tendo envolvido 73 participantes dos quais 15 mulheres.

Em Nampula foram capacitados 12 CCPs, sendo (02) Mogincual, (02) Liupo, (06) Angoche, (02) Larde e (10) Moma em matéria de gestão de recursos costeiros e marinhos, segurança no mar, operações de busca e salvamento, gestão e repovoamento do mangal, onde estiveram presentes 243 membros dos CCPs, dos quais 49 mulheres, 11 técnicos dos SDAEs (todos homens), um (1) Chefe do Posto Administrativo, 19 técnicos da DPMAIP, dos quais 7 mulheres. Na Zambézia foi realizada capacitação e assistência aos CCPs e pescadores em boas práticas de fiscalização pesqueira nos Distritos de Chinde, Inhassunge, Pebane, Mocubela, Maganja da Costa e Namacurra. Realizada sensibilização de pescadores artesanais em boas práticas em seis distritos costeiros da Zambézia, tendo envolvido cerca de 551 pessoas, das quais 68 mulheres (2.4.4).

Identificados 21 CCPs prioritários no Banco de Sofala, e destes foram legalizados quinze (15), sendo todos CCPs prioritários, nas províncias da Zambézia (7), três (3) em Sofala, e cinco (5) em Nampula, capacitados em matéria de gestão das pescarias os CCP's dos distritos da Beira (Praia Nova, Régulo Luís e Njalane) e Dondo (Farol e Sengo); realizadas capacitações aos CCP`s em matéria de gestão das pescarias, gestão participativa e restauração do mangal nos distritos de Moma (60), Larde (45), Angoche (63), Liupo (47) e Mogincual (52), onde participaram cerca de 367 pessoas dos quais 58 mulheres. (2.4.5), recebido equipamento informático e enviada para as províncias de Nampula, Zambézia e Sofala. (2.4.7), adquirido equipamento de campo para o fortalecimento do INIP na certificação sanitária das pescarias nas províncias alvo do projeto (2.4.10), realizada a entrega de vinte e uma (21) motorizadas para reforço da capacidade de colecta de dados de estatísticas sobre as pescas(2.4.12), e seleccionado o provedor de serviços e celebrado respetivo contrato para assistência técnica e capacitação no uso de sistema de gestão financeira do projeto (2.4.13).

3.1.1.5 Sub-componente 2.5.0 - Fortalecimento da capacidade de racionalização da MCS para as pescarias prioritárias

Relativamente a esta subcomponente prosseguiu-se com as atividades de fiscalização costeira e marítima das atividades pesqueiras, tendo resultado na realização de quatrocentos oitenta e um dias de patrulhas pesqueiras nas províncias de Nampula, Zambézia e Sofala, dos quais 364 patrulhas terrestres e 117 patrulhas marítimas, participação em duas missões regionais conjuntas de fiscalização marítima, uma na África do Sul e outra na Tanzânia, tendo envolvido dois técnicos (2.5.2).

Relativamente a fiscalização marítima constatou-se:

a) *Sofala*: foram realizadas 130 missões de fiscalização nos centros de pesca de Beira, Búzi, Muanza e Machanga, inspeccionadas 1.947 artes de pescas diversas, destruídas 669 chicocotas, flagrados 6 indivíduos em pleno exercício da actividade de Pesca com o recurso a artes nocivas a pesca, vulgo chicocota, os quais foram apreendidos e detidos de acordo com o preconizado no Código Penal. No entanto, é importante realçar ainda que no mesmo âmbito, foram apreendidas oito (08) canoas do tipo tronco escavado, usadas para a pesca com a chicocota.

b) *Zambézia*: foram realizadas 1.629 inspeções de artes de pesca (sendo 373 artes da pesca Industrial e 1.256 artes da pesca artesanal), destruição de 605 artes nocivas, apreensão de 24 redes de arrasto e 484 peças de rede de emalhe com 1.5 polegadas, e passados 29 avisos de multa

c) *Nampula*: Foram inspeccionadas 1270 artes de pesca, emitidos 25 avisos de multa na pesca artesanal, instaurados cinco (5) processos da pesca industrial, apreensão de 256 artes de pesca, dos quais 235 foram destruídas.

capacitação de 68 técnicos de SDAE's e membros de CCPs nas províncias de Sofala, Zambézia e Nampula, no âmbito da operacionalização dos comités distritais de co-gestão, dos quais quinze (15) foram mulheres (2.5.3), contratação de consultor e início da elaboração da estratégia de MCS, tendo sido já apresentado o relatório intermédio das fases I e II do projeto e se realizado workshops de auscultação das partes interessadas (2.5.4).

Tabela 2 –

Provincia	Patrulhas Costeiras (nr)	Patrulhas Maritimas (Nr)	Total (Nr)
Sofala	100	17	117
Zambezia	100	19	119
Nampula	99	16	115
Maputo	65	65	130
Total 2018	364	117	481

Duração das Patrulhas de Fiscalização da atividade pesqueira

Foram adquiridos equipamentos (Lote I e II) para fortalecimento da capacidade dos CCPs na fiscalização da atividade pesqueira, nomeadamente computadores (18), GPS (14), máquinas fotográficas (32), capas de chuvas, lanternas, botas, bússolas, binóculos, coletes salva vidas, tendas, e outros, e distribuídos pelas províncias do banco de Sofala (2.5.6), seleccionado e celebrado contrato com o consultor de MCS para assistência técnica reforçando a capacidade da DNOP (2.5.7), contratada a firma e iniciada elaboração do projecto executivo do futuro Centro MCS da SADC incluindo a avaliação do impacto ambiental do projecto (2.5.10), participação em cinco reuniões internacionais sobre MCS regional, nomeadamente em Maurícias, África do Sul, Madagáscar, Ilha reunião e Seychelles (2.5.2 3), celebrado contrato

com o provedor de serviços e produzidos cartões de identificação de inspectores e agentes de fiscalização (2.5.21).

3.1.1.6 Sub-componente 2.6.0 - Fortalecimento da Investigação

Em relação ao fortalecimento da investigação pesqueira foram realizados embarques na pescaria de camarão superfície na frota industrial e semi-industrial a partir de Abril (2.6.1.1), realizados embarques bi-mensal para recolha de informação biológica de recursos da pescaria de crustáceos de profundidade durante a campanha de pesca (2.6.1.3), concluída elaboração da estratégia de restauração de Mangal, e iniciada a sua implementação através de levantamento de áreas degradadas no distrito de Quelimane, e elaborado respetivo plano de restauração (2.6.1.5), contratada embarcação e realizado cruzeiro de camarão superfície no banco de Sofala e na baía de Maputo, cujos resultados indicam que a biomassa de camarão na área “banana” reduziu em 49% em relação 2017, e a biomassa da área de Marfil cresceu em 29%, de 2015 a 2018; relativamente ao ambiente os resultados mostram que há declínio do recrutamento do camarão e condições de salinidade no banco de Sofala.

Realizada capacitação sobre avaliação de manancial de recursos pesqueiros em Quénia, tendo participado cinco (5) técnicos, dos quais uma (1) mulher (2.6.1.6), e iniciada recolha de dados de avaliação e monitoria de caranguejo de mangal na província de Nampula (2.6.1.7).

3.1.1.7 Sub-Componente 2.7 – Aquacultura

No âmbito da aquacultura foi iniciado o levantamento de dados sobre aquacultura nas províncias de Nampula, Zambézia e Sofala para a elaboração do relatório da situação da aquacultura na área do projecto (2.7.1), realizada harmonização da proposta de revisão da legislação nacional relativa à política de saúde dos animais aquáticos pelos setores de águas interiores e pescas e da agricultura e segurança alimentar, e realizada a monitoria de doenças de manchas brancas na província da Zambézia (Pebane, Inhassuge e Mucubela), e recolhidas 600 amostras para monitoria de doenças dos animais aquáticos de acordo com as normas da OIE (2.7.2).

3.1.1.8 Sub componente 2.8 - Capacitação do INIP como Autoridade competente de Pesca Industrial de ATUM

Em relação a capacitação do INIP foi seleccionado o consultor para o fornecimento de equipamentos e reagentes laboratoriais para reforço da capacidade do INIP para certificação de pescado (2.8.1), realizada capacitação em microbiologia de alimentos envolvendo doze (12) técnicos, dos quais quatro (4) mulheres; realizada formação sobre análises de sulfitos contemplando seis (06) técnicos todos homens, realizada formação sobre recepção de amostras e análise sensorial envolvendo treze (13) técnicos, dos quais seis (06) mulheres. (2.9.1), contratado provedor de serviços e realizadas auditorias interna e externas para emissão dos respectivos planos de auditoria e relatório de não conformidade, realizada auditoria anual para determinação da conformidade dos laboratórios de inspeção de pescado de Maputo, Beira e Quelimane e emissão dos respectivos certificados de conformidade, adquiridos reagentes e meios de cultura, e realizada a reunião técnica de conselho de gestão de qualidade (2.9.2&2.9.3), participação de dois (2) técnicos do INIP numa sessão sobre padronização sanitária e fito-sanitária (SPS) em Genebra, dos quais uma (1) mulher (2.9.4), realizada colheita de amostras de metais pesados na província de Maputo para análise de contaminação ambiental para determinar o nível de contaminação dos recursos hídricos pelos metais pesados de cádmio, chumbo e mercúrio (2.9.5).

3.1.2 Componente 3 – Aumento dos benefícios económicos das pescarias prioritárias

3.1.2.1 Sub-componente 3.1.0 - Planificação participativa

No âmbito da planificação participativa foi contratada e iniciada elaboração do plano director para desenvolvimento de infra-estruturas de apoio a pesca e aquacultura, tendo sido já apresentado o respectivo relatório de início (3.1.1), concluída elaboração do relatório preliminar do estudo sobre migração dos Pescadores Artesanais (3.1.2), sendo que a província de Nampula evidencia a tendência para a redução das capturas por arte nas principais pescarias, e apresenta-se como local de partida dos pescadores que migram para as províncias da Zambézia e Sofala. Estas migrações de pescadores artesanais ocorrem a margem do sistema de administração das pescas e das medidas de gestão estabelecidas, e por conseguinte o estudo recomenda o estabelecimento de medidas específicas de fiscalização das artes de pesca, especialmente a rede de arrasto, fixação de quotas de exploração emitindo licenças de pesca com base na monitoria do *stock* do recurso alvo, e o fortalecimento da co-gestão. Igualmente foi realizada a 1ª fase de levantamento de dados na província de Nampula no âmbito de mapeamento do acesso ao recurso para assegurar os direitos das comunidades pesqueiras e prosseguiu-se com a tramitação das certidões oficiosas das comunidades de Larde, Angoche, Liúpo e Mogincual, e capacitados 7 técnicos, todos homens, reforçado a equipa do MITADER no processo de delimitação de áreas de acesso aos pescadores artesanais. Preve-se para 2019 a concessão e distribuição individual de título de uso e aproveitamento de terra as comunidades de Larde, Angoche, Liúpo e Mogincual (3.1.2&3.1.3).

3.1.2.2 Sub-componente 3.2.0 - Desenvolvimento da Cadeia de Valor

No âmbito do desenvolvimento da cadeia de valor foi concluída elaboração da estratégia sobre facilidade de acesso ao financiamento pelos pescadores artesanais (3.2.1) e por conseguinte formulados 5 planos de negócios estimados em 82.4 milhões de meticais em investimentos conforme estacificado na tabela abaixo.

Província	Distrito	Descrição do Projecto	Custo estimado
Sofala	Dondo	Fabriqueta de ração	6,946,180.70
		Quinta Chidassicua (Cultivo de tilápia)	24,488,047.50
Zambézia	Maganja da Costa	Tilnant (Cultivo de tilápia)	11,501,542.50
Nampula	Moma	Pescado de Moma (Captura e processamento de pescado)	25,964,145.00
	Angoche	Centro de aquacultura de Angoche (Cultivo de tilápia)	13,540,674.00
Valor de Investimento Total (USD)			82,440,589.70

Tabela 3 – Planos de negócio elaborados e respectivo volume de investimento

Foram capacitados cento e onze (53) extensionistas em gestão de negócios nas províncias de Sofala (16), Zambézia (19) e Nampula (18) no âmbito da capacitação dos mutuários em crédito e gestão de negócios, celebrados três contratos com provedores de serviços de promoção de PCRs para Nampula, Zambézia e Sofala, tendo iniciado as atividades nas províncias de Nampula e Zambézia, e por conseguinte promovidos 67 grupos de PCRs, e operacionais 57 grupos constituído por 791 membros (404 mulheres e 387 homens) na província da Zambézia (Pebane, Namacurra, Quelimane, Inhassunge e Chinde), e reativados todos grupos de PCR na província de Nampula (158), constituídos por 5025 membros (2569 mulheres e 2456 homens).

Finalmente foi contratado um consultor e elaborado o manual para implementação do programa matching grant (Mais Peixe Sustentavel) para o financiamento projectos de pesca e aquacultura artesanal e comercial (3.2.5 & 3.2.6).

3.1.2.3 Subcomponente 3.3: Desenvolvimento Local

Relativamente às actividades no âmbito de desenvolvimento local foi elaborada lista de infra-estruturas prioritárias, feita identificação dos respectivos locais, elaborados projectos executivos das respectivas infra-estruturas, lançados respectivos concursos para contratação de empreiteiros e fiscais das empreitadas para a construção de mercados de peixe e casas de extensionistas dos distritos de Pebane, Mogincual e Dondo (3.3.1). Igualmente foi lançado concurso e contratado consultor para realização de estudos de viabilidade e elaboração de projetos executivos de desembarcadores de pesca artesanal em locais identificados em Sofala, Zambézia e Nampula. (3.3.2).

Foi igualmente realizado levantamento e selecção dos locais para implantação de desembarcadores, e elaborados respectivos termos de referência para os estudos de viabilidade técnica, económica, ambiental e social, e elaboração dos respectivos projectos executivos (3.3.2).

3.1.3 Componente 4 – Coordenação e gestão do projecto

3.1.3.1 Capacitação institucional e treinamento de pessoal

Neste âmbito foram realizadas acções de capacitação do pessoal a nível distrital, provincial e do MIMAP em diversas áreas de gestão e implementação das atividades do projeto, tendo contemplado cerca de 2,583 técnicos e comunidades de pesqueiras do projecto, constituindo um crescimento superior ao dobro do pessoal treinando em 2017.

Paralelamente a estas acções de treinamento foram contratados especialistas para reforço da capacidade institucional reforçando as agências de implementação do projeto, nomeadamente um consultor de MCS para a DNOP, um especialista de estatísticas para a DEPI, um especialista sobre a cadeia de valor da pesca artesanal para o IDEPA, um consultor de serviços financeiros no FFP, um especialista de infraestruturas e um especialista em desenvolvimento social, ambos últimos para a unidade de coordenação do projeto.

<i>Centro de Custo Promotor</i>	<i>Beneficiários da capacitação</i>					
	2017			2018		
	<i>H</i>	<i>M</i>	<i>Total 2017</i>	<i>H</i>	<i>M</i>	<i>Total 2018</i>
Nampula	51	4	55	1055	206	1261
Zambezia	31	0	31	570	89	659
Sofala	154	1	155	151	70	152
MIMAIP	288	184	472	305	136	441
Total	524	189	713	2081	501	2583

Tabela 4 – Treinamentos realizados em 2018

3.1.3.2 Aquisições e Contratações

Em 2018 foram celebrados trinta e nove (54) contratos no valor de doze milhões trezentos e oitenta e seis mil quinhentos e cinquenta e seis dólares americanos (USD12,380,556), contra os anteriores quinze (15) contratos, no valor de um milhão seiscentos oitenta e seis mil e quatrocentos e sessenta e sete dólares americanos (1,686,467), celebrados em 2017. Portanto, até 31 de Dezembro de 2018 foram celebrados sessenta e cinco contratos, incluindo o único contrato celebrado em 2016, estando cumulativamente comprometidos cerca catorze milhões sessenta e sete mil e vinte e três dólares americanos (US\$ 14,067,023.0).

Até Dezembro de 2018 ainda estavam abertos cerca de vinte e quatro (24) processos de procurement, e com orçamento calculado em cerca de treze milhões quatrocentos e dezanove mil e duzentos e setenta e sete dólares americanos (US \$ 13,419,277).

Neste contexto prevê-se para breve o aumento do valor comprometido para cerca de vinte e sete milhões e quatrocentos oitenta e seis mil trezentos dólares americanos (US \$27,486,300.00) até 31 de Dezembro de 2019, constituindo cerca de 88% do orçamento do projeto remanescente no período 2019-2021.

3.1.3.3 Cumprimento das salvaguardas sociais e ambientais

No âmbito de salvaguardas ambientais e sociais durante o exercício 2018 destaque foi para (a) aprovação da estratégia do Mecanismo de Diálogo e Reclamações do projecto (MDR); (b) obtenção de licenças ambientais para as infra-estruturas de casas de extensionistas e mercados identificados no âmbito do desenvolvimento local, (c) apoio no processo para a contratação das obras no que tange a elaboração e incorporação de código de conduta e requisitos de salvaguardas ambientais e sociais nos cadernos de encargo para contratação de empreitadas de obras do projecto e inclusão dos aspectos ambientais e sociais nas cláusulas contratuais; (d) assistência em matérias de salvaguardas ambientais e sociais na elaboração do manual de operação do programa matching grant, (e) apoio na contratação do consultor para realização do estudo de impacto ambiental simplificado do Aquaparque da Zambézia e na contratação da empresa de consultoria para a realização da Avaliação do Impacto Ambiental (AIA) para o Centro MCS em Catembe, (f) capacitações regionais (Sofala, Zambezia e Nampula) em matéria de salvaguardas aos pontos focais do projecto, extensionistas e membros dos CCP (g) elaborado os TORs para a contratação do especialista de Desenvolvimento social e contratado, (h) participação no workshop de salvaguardas ambientais e sociais para a actualização das normas ambientais e sociais aos stafs das PIU (participou o especialista de salvaguardas ambientais e especialista de desenvolvimento social).

Relativamente a obras de Mercado de peixe (Nampula, distrito de Mongicual, comunidade de Namiepe, Zambezia, distrito de Pebane, comunidade de Cuassiana e Sofala, distrito de Dondo, comunidade de Chinamacondo), no âmbito da AIA, foram aprovados os formulários de Triagem Ambiental e Social pelo financiador (categorizado a actividade como sendo B), submetido a instrução do processo de acordo com a legislação Nacional em Mocambique (categorizado como sendo C), foram elaborados e aprovados os Planos de Gestão Ambiental e Social (PGAS) pelo financiador e pela MITADER ao Nivel das respectivas Provincias o que culminou com a obtenção das respectivas licenças ambientais. Em paralelo ao processo para a obtenção da licença ambiental foram conduzidos os processos para a aquisição dos respectivos DUATs onde foram obtidos para todos os mercados.

Relativamente a obras referente a casas de extensionista (Nampula, distrito de Mongicual, comunidade de Namiepe, Zambezia, distrito de Chinde, comunidade de Mitange e Sofala,

distrito de Dondo, comunidade de Chinamacondo), no âmbito do AIA, foram aprovados os formulários de triagem ambiental e social pelo financiador (categorizado a actividade como sendo C), submetido a instrução do processo de acordo com a legislação Nacional em Mocambique (categorizado como sendo C), foram elaborados e aprovados os Manuais de Boas Práticas Ambientais e Sociais (MBPAS) pelo financiador e pela MITADER ao Nível das respectivas Províncias o que culminou com a obtenção da respectivas licenças ambientais. Em paralelo ao processo para a obtenção da licença ambiental foram conduzidos os processos para a aquisição dos respectivos DUATs onde foram obtidos para todas as casas de extencionistas.

Relativamente a obras referente sedes de CCP (Nampula – Namiepe, Zambezia – Matilde e Sofala – Praia Nova da Beira), foi realizado o levantamento ambiental e social, foram aprovados os formulários de triagem ambiental e social de Nampula e Zambézia pelo financiador (categorizado a actividade como sendo C), submetido a instrução do processo para a sede Zambezia de acordo com a legislação Nacional em Mocambique (categorizado como sendo C), o que culminou com a obtenção da respectiva licença ambiental. Em paralelo ao processo para a obtenção da licença ambiental foram conduzidos os processos para a aquisição dos respectivos DUATs onde foram obtidos para a sede de CCP de Matilde.

Relativamente ao MDR, foi elaborado a estratégia de comunicação, contratado o consultor para o desenvolvimento da plataforma de registo das sugestões e reclamações, conclui-se o desenho da plataforma e implementação na fase piloto, foram iniciados os processos para a impressao dos folhetos e cartazes, foi divulgado o MDR na fase piloto em Cuassiane (Zambezia, Pebane), foi iniciado o processo para a aquisição da linha verde das operadoras Vodacom e Movitel no qual culminou com a aquisição da linha verde da Vodacom, faltando da Movitel.

Relativamente as capacitações foi elaborado os TORs e aprovado pelo financiador e MIMAIP e foram realizadas 3 capacitações regionais, uma em cada provincia de implementação do projecto (Nampula, Zambezia e Sofala) onde participara um total de 54² dos quais 41 homens e 13 mulheres.

Relativamente ao centro MCS, foi realizado a visita para a área de construção com o Banco Mundial e mantido um encontro com o secretário do Bairro, uma vez que a area encontra-se ocupada por 4 familias, foi realizado o levantamento das áreas correspondente a cada família e partilhado com o financiador, foram realizadas mais de 8 visitas a Katembe de modo a estabelecer contactos com aquele distrito Municipal que lidera o processo de reassentamento das 4 familias ainda sem desfecho, o mesmo acontecendo a indicação da area anfitriã para as 4 familias. De modo a imprimir alguma celeridade ao processo a direção do FFP e da DNOP mantiveram encontro com o vereador da Katembe, que culminou com o envio de um oficio para a sua Excelencia Sr. Presidente do Municipio de Maputo e Sua Excelencia Sr. Ministro do Mar, Aguas Interiores e Pescas (MIMAIP) solicitando a sua intervenção, por sua vez o Ministro manteve contacto com o seu homologo (Presidente do Municipio de maputo), tendo acordado encerrar o processo ate Dezembro, facto que não aconteceu devido a falta do local anfitrião.

3.1.3.4 Monitoria e avaliação do projecto

² Zambezia participaram um total de 20 (15 homens e 5 mulheres) Nampula participaram um total de 18 (4 mulheres e 12 homens) e Sofala participaram um total de 16 dos quais (12 homens e 4 mulheres)

Relativamente a monitoria e avaliação, durante o exercício 2018 as principais actividades realizadas durante o período em referência foram (a) elaboração de todos relatórios do projeto estabelecidos no manual de implementação do projeto, nomeadamente o relatório anual 2017, relatórios do primeiro e terceiro trimestre 2018 e relatório do primeiro semestre 2018, (b) revisão do modelo de processamento dados do indicador *IRI 2.3.2* e actualização trimestral, semestral e anual do quadro de indicadores e metas de desempenho do projecto SWIOFish1MZ, (c) avaliação interna de desempenho de médio termo 2015-2018 do projeto e recomendação de medidas para o período 2019-2021, (d) elaboração da proposta de plano de actividades e orçamento para o período 2019-2021 e revisão/actualização de indicadores e metas de avaliação de desempenho do projeto, (e) elaboração dos termos de referência, assistência na avaliação de propostas de concorrentes e seleção do assistente de monitoria e avaliação, (h) realização de duas sessões ordinárias do comité de nacional de gestão do projeto SWIOFish1MZ; as quais culminaram com a aprovação do relatório anual referente ao exercício 2017, plano de actividades, orçamento e indicadores de avaliação do projecto SWIOFish1Mz para período 2019-2019, bem como o respectivo POA 2019.

Finalmente, e por recomendação do comité directivo do projeto foram realizadas visitas as províncias de Nampula, Zambézia e Sofala para divulgação do POA do projecto, quadro de indicadores/metas de desempenho e respectivo sistema de colecta, processamento e armazenamento de informação do projeto.

3.2 Execução Financeira

Durante o exercício 2018 o projecto atingiu uma execução financeira de US\$ 5,046,540.3, equivalente a 63.02 % do orçamento anual, cerca do dobro do valor referente ao exercício 2017; constituindo uma evolução positiva, não obstante continuar aquém do valor previsto no plano de desembolsos do projeto para esta fase de implementação do projeto.

A seguir, a *Tabela 3* ilustra a execução financeira do orçamento 2018, até 31 de Dezembro, por cada componente.

<i>Ref</i>	<i>COMPONENTE</i>	<i>Orçamento 2017 (US\$)</i>	<i>Exec. 2017 (US\$)</i>	<i>Exec. 2017 (%)</i>	<i>Orçamento 2018 (US\$)</i>	<i>Exec. 2018 (US\$)</i>	<i>Exec. 2018 (%)</i>
2.0. 0	Melhorada a governação das pescarias prioritárias	4,958,309.04	1,920,264.1	41.65	4,574,662.56	3,937,564.2	86.1
3.0. 0	Aumento dos benefícios económicos para as pescarias prioritárias	2,018,775.89	87,772.8	4.35	2,920,518.73	297,223.1	05.5
4.0. 0	Coordenação e gestão do projecto	\$ 721,789.76	483,456.0	67.00	512,366.67	811,753.0	158.4
	Execução Financeira Annual	7,311,463.78	2,491,492.9	33.89	8,007,547	5,046,540.3	63.02

Tabela 5– Execução financeira do orçamento 2018 por componentes

Relativamente a execução financeira acumulada do projeto, desde o início da sua implementação em 2015, até ao período referente ao presente relatório (31 de Dezembro de 2018) foram executados US\$ 9,295,176.20, equivalente a cerca de 25.1% do valor de financiamento, e 46% do valor inicialmente previsto para ser gasto até 30 Dezembro de 2018. Em relação as actividades com contratos celebrados constata-se que os mesmos atingiram o montante avaliado em cerca de US\$14,067,023.0. Portanto, adicionando os compromissos

resultantes dos contratos celebrados aos gastos já realizados até 31 de Dezembro de 2018, o valor atinge cerca de 58.6% do valor global de financiamento, constituindo uma significativa evolução conducente a inversão do baixo nível de execução registada durante o princípio da implementação do projeto.

A seguir apresenta-se a tabela indicando a execução financeira acumulada do projeto.

Período	Previsão acumul. Desembol. US\$	Execução Acumulada		Compromissos	Exec + Compromissos	
		US \$	%	US \$	US \$	%
2015	534 000	72,634	0.2%		72,634	0.20%
2016	7 037 717	1,760,050.63	4.8%		1,760,050.63	4.8%
2017	11 988 380	4,248,635.90	11.5%	1,686,467.00	5,935,102.90	16.0%
2018	20 163 163	9,295,176.20	25.1%	12,380,556.00	21,675,732.20	58.6%
2019	26 798 432					
2020	32 329 486					
2021	35 553 257					
Imprevistos	1 446 743					
Total	37 000 000					

Tabela 6 - Execução Financeira (Acumulada) do Orçamento do Projecto

4. Avaliação do desempenho

O exercício 2018 apresentou uma significativa evolução de implementação das atividades, tendo atingido cerca de 63.02 % da execução do orçamento planificado, equivalente ao dobro do valor gasto no exercício anterior.

Constata-se ainda um desempenho assinalável ao nível de contratos celebrados, que culminaram com o comprometimento de 33% do valor global de financiamento em apenas um ano, abrindo boas perspetivas para o aumento de desembolsos e por conseguinte o alcance dos objetivos do projeto. Vide o gráfico ao lado.

Em relação aos indicadores de desempenho do projeto as respetivas metas previstas até 31 de Dezembro de 2018 foram alcançadas. Não obstante este desempenho, constata-se ainda algumas fraquezas nomeadamente a fraca capacidade de apropriação dos membros dos Comités Comunitários das Pescas na gestão das pescarias, e um relativo atraso no progresso das atividades que concorrem para o alcance do indicador intermédio IRI 2.1.2 – “Painel Economico das Pescarias prioritárias operacional e publicando regularmente dados atualizados”; havendo necessidade de se traçar uma estratégia específica para melhorar o desempenho.

Tabela 7 – Progresso de Metas dos Indicadores de Objectivo de Desenvolvimento do Projecto

Relativamente as avaliações de desempenho do financiador, em 2018 foram realizadas duas missões de supervisão do projecto, tendo em ambas avaliações de desempenho do projeto reiterado a avaliação moderadamente satisfatório à insatisfatório em virtude da execução do SWIOFish1-MZ ter permanecido muito baixa (17%), contudo parabenizou os esforços realizados desde Maio de 2018 para reestruturar o projeto, e em particular a mudança da unidade de coordenação do projecto para o Fundo de Fomento Pesqueiro, sendo esta uma entidade mais executiva.

		Período de Implementação do projecto							
		Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PDO Indicador IRO 2.2: Planos de Gestao de Peixe Linha/Dimersal, Camarao de superficie, e Crustaceos de profundidade	<i>Meta</i>	0	0	0	0	1	2	3	
	Progresso	0	0	1	2				
PDO Indicador IRO 3.1 Numero de Unidade de Gestao de Pesca Artesanal baseado na Comunidade atingindo pelo menos duas metas de desempenho	<i>Meta</i>	0	0	0	5	10	20	30	
	Progresso	1	29	23	30				
PDO Indicador IRO 4.1: Numero de beneficiarios directos do projecto (dos quais pelo menos 10% devem ser mulheres)	<i>Meta</i>	0	0	6,000	15,000	30,000	50,000	60,000	
	Progresso (Total)	1,234	3,649	5,661	18,399				
	<i>Meta (Mulheres)</i>	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	
	Progresso (%)	15.8%	18.6%	18.7%	26.7%				

5. Principais Desafios e Recomendações

Durante o exercício 2018 as actividades de co-gestão continuaram a registar baixo desempenho não obstante a alocação e descentralização financeira às províncias. Apenas para elucidar enumera-se a falta de realização das reuniões *provinciais* de co-gestão, e baixo número de reuniões de comités distritais de co-gestão, recomendando o reforço da capacidade da ADNAP e das DPMAIPs de modo a assegurar o melhor desenvolvimento destas atividades chaves para a sustentabilidade dos resultados do projeto.

Constata-se ainda um significativo incremento de contratos celebrados e processos de contratação em curso, em resultado da dinâmica verificada na área de procurement para acelerar a implementação do projeto. Esta situação coloca maior pressão na gestão de contratos, entretanto nota-se uma fraqueza das agências implementadoras, havendo necessidade de se promover uma capacitação em gestão de contratos, e implementar um sistema de apoio e supervisão periódica de modo a garantir uma boa qualidade de produtos em cada um dos contratos celebrados.

Relativamente ao POA o cumprimento do respectivo cronograma continua um desafio. Durante o exercício 2018 constatou-se o incumprimento do cronograma de actividades, especialmente nas DPMAIPs, recomendando-se o reforço da capacidade das DPMAIPs para assessoria destes na implementação dos respetivos planos de atividade.

Quanto as metas de desempenho do projecto constata-se um relativo atraso das atividades que concorrem para o alcance do Indicador IRI 2.1.2 – “Painel Economico das Pescarias prioritárias operacional e publicando regularmente dados atualizados” em 2019, pelo que há necessidade de traçar uma estratégia específica para o respectivo cumprimento.

Finalmente, recomenda-se igualmente ao prosseguimento da disseminação do POA do projecto e respectivos indicadores, bem como o reforço de acções de capacitação dos técnicos das agências de implementação em planificação, implementação de salvaguardas ambientais e sociais, gestão financeira e monitoria e avaliação, de modo garantir a melhoria de desempenho do projeto.

.....//.....

6. ANEXOS

6.1 Anexo 1 – Progresso das Metas dos Indicadores de Resultado do Projecto

PDO - Objectivo de Desenvolvimento do Projecto	Melhorar a eficacia da gestao das pescarias prioritarias seleccionadas a nivel regional, nacional e da comunidade.	Indicadores de Desempenho do Projecto	Periodo de Implementação do projecto								Estagio			
			Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021				
		<p>PDO Indicador IRO 2.2: Planos de Gestao de Peixe Linha/Dimersal, Camarao de superficie, e Crustaceos de profundidade</p> <p>PDO Indicador IRO 3.1 Numero de Unidade de Gestao de Pesca Artesanal baseado na Comunidade atingindo pelo menos duas metas de desempenho</p> <p>PDO Indicador IRO 4.1: Numero de beneficiarios directos do projecto (dos quais pelo menos 10% devem ser mulheres)</p>	Meta	0	0	0	0	1	2	3	Meta alcançada			
			Progresso	0	0	1	2							
			Meta	0	0	0	5	10	20	30	<u>Meta alcançada</u>			
			Progresso	1	29	23	30							
			Meta	0	0	6,000	15,000	30,000	50,000	60,000	Meta alcançada			
			Progresso (Total)	1,234	3,649	5,661	18,399							
			Meta (Mulheres)	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	<u>Meta alcançada</u>			
			Progresso (%)	15.8%	18.6%	18.7%	26.7%							
			Resultados Intermedios	<p>2.1. Sistema de informacao pesqueira/ Dashboards operacional</p> <p>Pelo menos uma politica ou instrumento lega para gestao das pescaria desenvolvida ou actualizada por cada Pais</p> <p>2.3. Controlo das actividades de pesca</p> <p>3.1. Numero de individuos das comunidades visadas participando no fortalecimento da cadeia de</p> <p>3.2. Infraestruturas de Pesca operacionais</p> <p>3.3. Pelo menos uma pescaria indicada com cadeia de valor melhorada por Pais</p>	<p>Indicadore de Resultados Intermedio (IRI)</p> <p>IRI 2.1.2 Dashboard estabelecido e publicando dados actualizados com regularidade</p> <p>IRI 2.2.2 (i) Revisao de Meio-Termo e Actualizacao do Plano Director das Pescas</p> <p>IRI 2.2.2 (ii) Estrategia de Aquacultura actualizada</p> <p>IRI 2.3.2. Infraccoes Graves cometidas por Unidades Licenciadas de Pesca na proporcao das Unidades de Pesca Controladas</p> <p>3.1.2. Participantes no Esquema de Ciclo Rotativo de Credito (PCR)</p> <p>IRI 3.2.2. Portos de Pesca Geridos por Entidades Autonomas</p> <p>IRI 3.3.2. Atum exportado a partir de Mocambique</p> <p>IRI 4.1 Nr de Relatorios semi- anuais de progresso do projecto</p>	Meta	N	N	N	N	S	S	S	
						Progresso	N	N	N	(N)				
Meta	N	N				N	S	S	S	S	Meta atingida. Plano Director de Pescas revisto e actualizado em 2017			
Progresso	N	N				S	S							
Meta	N	N				N	N	S	S	S	<u>Actividade ainda por iniciar.</u>			
Progresso	N	N				N	(N)							
Meta	44%	60%				60%	50%	40%	40%	35%	Meta alcançada. Dados referem-se ate Setembro 2018			
Progresso	0.43%	1.03%				4.60%	4.64%							
Meta	0	0				200	400	800	1200	1800	Meta alcançada			
Progresso	0	0				0	5,700							
Meta	N	N	N	Y	Y	Y	Y	<u>Indicador cancelado.</u>						
Progresso			(N)	(N)										
Meta	N	N	N	S	S	S	S	Meta alcançada. ATUM exportada para varios mercados incluindo Europa, America, Asia e Africa						
Progresso	N	S	S	S										
Meta	0	2	4	6	8	10	12	<u>Meta alcançada</u>						
Progresso	0	2	4	6										

6.2 Anexo 2 – Desembolsos e Execução Financeira

6.2.1 Uso de fundos Por categoria

Uses of Funds per Category - Period ending 31.12.2018

Anexo I

Description of Category	Total	Credit	Expenses						% 2018 (cumulative)	% (2015-2018)	Balance Up to Date	
			Cummulative Previous (2015-2017)	Jan-March/18	April-June/2018	Jully - September/2018	October-December/2018	Cumulative 2018				Cummulative (2015-2018)
(2) Works, goods, non-consulting services, consultants' services, Operating Costs and Training for Part B of the Project (68%)	18,300,000.00		1,300,729.90	142,351.01	327,966.41	607,778.36	1,264,197.80	2,342,293.58	3,643,023.48	0.16	0.23	14,127,702.76
(2) Works, goods, non-consulting services, consultants' services, Operating Costs and Training for Part B of the Project (68%)-Direct Payment	18,300,000.00				408,506.36	120,767.40		529,273.76	529,273.76			
(2) Works, goods, non-consulting services, consultants' services, Operating Costs and Training for Part B of the Project (32%)	7,000,000.00		632,366.21	67,811.61	169,483.01	292,691.66	549,254.25	1,079,240.52	1,711,606.73	0.15	0.24	5,288,393.27
(3) Works, goods, non-consulting services, Consultants' services, Operating Costs and Training for Parts C and D.2 of the Project (100%)	11,700,000.00		2,315,540.00	84,465.85	155,354.28	248,109.40	502,984.54	990,914.08	3,306,454.08	0.29	0.29	8,288,727.55
(3) Works, goods, non-consulting services, Consultants' services, Operating Costs and Training for Parts C and D.2 of the Project (100%)- Direct Payment	11,700,000.00				104,818.37			104,818.37	104,818.37			
TOTAL	37,000,000.00		4,248,636.12	294,628.46	1,166,128.44	1,269,346.82	2,316,436.59	5,046,540.31	9,295,176.43		25.12%	27,704,823.57

6.2.2 Despesas por Componentes e sub-componentes

Expenses by Components and Sub-Components

Quarter Ending - 31.12.2018

Descriptions of Components and Subcomponents		Credit 55460								Budget FY 2018 USD	Balance FY 2018	%	%
		Total (WB)	Previous - 2015-2017	Jan-March/18	April-June/18	July- September/18	October- December/18	Total Cumulative 2018	Total Cumulative (2015-2018)				
Component 2	Improved governance of priority fisheries	22,065,000.0	3,346,747.1	210,162.6	905,955.8	1,021,130.4	1,800,315.4	3,937,564.2	7,284,311.3	4,691,662.6	754,098.3	84%	33.01%
Sub-component 2.1	Knowledge and management of priority fisheries	1,267,000.0	403,146.2	24,660.4	149,504.3	100,889.1	111,444.4	386,498.2	789,644.4	549,445.6	162,947.3	70%	62.32%
Sub-component 2.2	Fisheries Information System	1,460,000.0	367,685.5	11,145.0	363,730.3	189,570.3	335,058.1	899,503.7	1,267,189.2	557,974.5	341,529.2	161%	86.79%
Sub-component 2.3	Strengthening management planning - national level	965,000.0	326,838.2	432.4	166,706.4	230,714.8	195,917.0	593,770.6	920,608.7	584,433.1	9,337.4	102%	95.40%
Sub-component 2.4	Strengthening of co-management - local level	4,538,000.0	1,501,782.9	85,043.2	46,476.3	236,708.3	442,034.1	810,261.9	2,312,044.8	876,840.2	66,578.3	92%	50.95%
Sub-component 2.5	Strengthening of a cost-effective MCS capability for priority fisheries	10,075,000.0	316,817.0	64,573.3	141,012.1	178,333.5	307,928.5	691,847.3	1,008,664.4	1,157,433.7	465,586.4	60%	10.01%
Sub-component 2.6	Strengthening research	2,390,000.0	377,741.9	3,757.5	6,333.4	43,887.0	219,484.5	273,462.4	651,204.3	408,059.5	134,597.2	67%	27.25%
Sub-component 2.7	Aquaculture	1,370,000.0	52,735.4	20,551.0	32,193.0	41,027.4	188,448.9	282,220.2	334,955.5	557,476.0	275,255.8	50.62%	24.45%
Component 3	Increased economic benefits from priority fisheries	10,197,000.0	112,720.3	6,147.3	34,556.4	96,774.6	159,744.8	297,223.1	409,943.4	2,920,518.7	2,623,295.6	10%	4.02%
Sub-component 3.1	Participatory planning	1,252,000.0	34,230.4	-	72.7	4,420.7	11,966.2	16,459.6	50,690.0	744,031.8	727,572.1	2%	4.05%
Sub-component 3.2	Value chains development	6,995,000.0	58,916.8	3,410.1	23,046.7	35,118.7	116,024.5	177,600.1	236,516.9	1,221,382.1	1,043,782.0	15%	3.38%
Sub-component 3.3	Local development	1,950,000.0	19,573.1	2,737.2	11,436.9	57,235.2	31,754.1	103,163.4	122,736.5	955,104.9	851,941.5	0.11	6.29%
Component 4	Project Management and Coordination	3,101,257.0	789,168.5	78,318.5	225,616.3	151,441.8	356,376.4	811,753.0	1,600,921.5	512,366.7	299,386.3	158%	51.62%
Sub-component 4.2	Project management at country level	3,101,257.0	789,168.5	78,318.5	225,616.3	151,441.8	356,376.4	811,753.0	1,600,921.5	512,366.7	299,386.3	158%	51.62%
	Total baseline cost	35,363,257.0	4,248,635.9	294,628.5	1,166,128.4	1,269,346.8	2,316,436.6	5,046,540.3	9,295,176.2	8,124,548.0	3,078,007.7	62%	26.28%
	Price contingencies	1,636,743.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.00%
	Total	37,000,000.0	4,248,635.9	294,628.5	1,166,128.4	1,269,346.8	2,316,436.6	5,046,540.3	9,295,176.2	8,124,548.0	3,078,007.7	62%	25.1%

6.2.3 Despesas por Fonte de Financiamento

Source and Uses of Funds Statement for the Quarter Ending December, 31, 2018								
	Quarter			Cumulative			Anexo III	
	Actual	Planned	Variance	Actual	Planned	Variance	Original Planned	Revised Planned
Opening Balance								
Project Designated Account - IDA 55460	5,057,457.38	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Project Designated Account - IDA H9940	708,366.45	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Project Designated Account -GEF TF019022	899,065.47	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Total	6,664,889.30	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Source of Funds								
Project Designated Account- IDA 55460	0.00	0.00	0.00	7,612,817.51	0.00	7,612,817.51		
Project Designated Account - IDA H9940			0.00	3,025,996.19		3,025,996.19		
Project Designated Account- GEF TF 019022		0.00	0.00	1,959,912.56	0.00	1,959,912.56		
Direct Payment				523,324.73				
Total Financing	0.00	0.00	0.00	12,598,726.26	0.00	12,598,726.26		
Total	6,664,889.30	0.00	0.00	12,598,726.26	0.00	12,598,726.26		
Use of Funds								
(2) Works, goods, non-consulting services, consultants' services, Operating Costs and Training for Part B of the Project (68%)	1,264,197.80	512,698.66	-751,499.14	1,078,095.78	3,040,210.73	1,962,114.95		
(2) Works, goods, non-consulting services, consultants' services, Operating Costs and Training for Part B of the Project (68%)-Direct Payment		512,698.66	512,698.66	529,273.76				
(2) Works, goods, non-consulting services, consultants' services, Operating Costs and Training for Part B of the Project (32%)	549,254.25	146,268.74	-402,985.51	529,986.27	1,430,687.40	900,701.13		
(3) Works, goods, non-consulting services, Consultants' services, Operating Costs and Training for Parts C and D.2 of the Project (100%)	502,984.54	72,178.98	-430,805.56	487,929.54	2,740,565.65	2,252,636.11		
(3) Works, goods, non-consulting services, Consultants' services, Operating Costs and Training for Parts C and D.2 of the Project (100%)-Direct Payment	0.00	72,178.98	72,178.98	104,818.37				
Total	2,316,436.59	1,243,845.04	-1,072,591.55	2,730,103.72	7,211,463.78	5,115,452.19		
Closing Balance								
Project Designated Account - IDA 55460	4,554,472.84	0.00	0.00	5,057,457.38	0.00	5,057,457.38		
Project Designated Account - IDA H9940	-555,831.35	0.00	0.00	708,366.45	0.00	708,366.45		
Project Designated Account - GEF TF019022	349,811.22	0.00	0.00	899,065.47	0.00	899,065.47		
Total Closing Balance	4,348,452.71	0.00	0.00	6,664,889.30	0.00	6,664,889.30	0	0
Notes								
The following rates were used for conversion:					US\$ = MTn	Prepared by :		

6.2.4 – Reconciliações Bancária

6.2.4.1 - Conta IDA (100%)

World Bank - IDA Credit no.55460 & H9940 Moz

Mozambique - First South West Indian Ocean Fisheries Governance and Shared Growth Project

DESIGNATED ACCOUNT RECONCILIATION STATEMENT

IDA CREDIT NUMBER 55460_ DESIGNATED ACCOUNT PREFIX MIMAIP-SWIOFish1

ACCOUNT NUMBER 4959.601.00.0 WITH (BANK) _____ BM

1. TOTAL ADVANCED BY WORLD BANK (OR COFINANCIER)	\$ _____	7.077.350.65
2. LESS: TOTAL AMOUNT RECOVERED BY WORLD BANK	- \$ _____	
3. EQUALS PRESENT OUTSTANDING AMOUNT ADVANCED TO THE DESIGNATED ACCOUNT (NUMBER 1 LESS NUMBER 2)	= \$ _____	7.077.350.65
<hr/>		
4. BALANCE OF DESIGNATED ACCOUNT PER ATTACHED BANK STATEMENT AS OF DATE <u>31.12.2018</u>	\$ _____	2.657.096.14
5. PLUS: TOTAL AMOUNT CLAIMED IN THIS APPLICATION NO. _____ +	\$ _____	322,577.64
6. PLUS: TOTAL AMOUNT WITHDRAWN AND NOT YET CLAIMED REASON: _____	\$ _____	
7. PLUS: AMOUNTS CLAIMED IN PREVIOUS APPLICATIONS NOT YET CREDITED AT DATE OF BANK STMT		

<u>APPLICATION NO.</u>	<u>AMOUNT*</u>
Dezembro 68%	596,980.05
Novembro 100%	116,082.96
Novembro 68%	432,215.18
Outubro 68%	235,002.57
Outubro 100%	64,323.94
Setembro 100%	80,339.37
Setembro 68%	158,455.75
Agosto 100%	46,199.62
Agosto (68%)	264,923.35
Julho 2018 (100%)	103,570.52
Julho 2018 (68%)	184,399.26
Janeiro á Marco 2017	58,041.14
Outubro á Dezembro 2016	1,345,469.14
Setembro 2016	339,039.68
Nov Dezembro 2015	72,634.35

SUBTOTAL OF PREVIOUS APPLICATIONS NOT YET CREDITED + \$ _____ 4,097,676.88

8. MINUS: INTEREST EARNED	- \$ _____	
9. TOTAL ADVANCE ACCOUNTED FOR (NO. 4 THROUGH NO. 9)	= \$ _____	7.077.350.65

10. EXPLANATION OF ANY DIFFERENCE BETWEEN THE TOTALS APPEARING ON LINES 3 AND 9:

11. DATE: _____ SIGNATURE: _____
TITLE: _____

* ALL ITEMS SHOULD BE INDICATED ON THE BANK STATEMENTS.

6.2.5 - Conta IDA (68%)

World Bank - IDA Credit no.55460 & IDA Credit H9940 Moz

Mozambique - First South West Indian Ocean Fisheries Governance and Shared Growth Project

DESIGNATED ACCOUNT RECONCILIATION STATEMENT

IDA CREDIT NUMBER 55460_ DESIGNATED ACCOUNT PREFIX MIMAIP-SWIOFish1

ACCOUNT NUMBER 5012.601.00.1 WITH (BANK) _____ BM

1. TOTAL ADVANCED BY WORLD BANK (OR COFINANCIER)	\$ _____	<u>7,077,350.65</u>
2. LESS: TOTAL AMOUNT RECOVERED BY WORLD BANK	- \$ _____	
3. EQUALS PRESENT OUTSTANDING AMOUNT ADVANCED TO THE DESIGNATED ACCOUNT (NUMBER 1 LESS NUMBER 2)	= \$ _____	<u>7,077,350.65</u>
<hr/>		
4. BALANCE OF DESIGNATED ACCOUNT PER ATTACHED BANK STATEMENT AS OF DATE <u>31.12.2019</u>	\$ _____	<u>2,657,096.12</u>
5. PLUS: TOTAL AMOUNT CLAIMED IN THIS APPLICATION NO. _____ +	\$ _____	596,980.05
6. PLUS: TOTAL AMOUNT WITHDRAWN AND NOT YET CLAIMED REASON: _____	\$ _____	
7. PLUS: AMOUNTS CLAIMED IN PREVIOUS APPLICATIONS NOT YET CREDITED AT DATE OF BANK STMT		

<u>APPLICATION NO.</u>	<u>AMOUNT*</u>
Dezembro 100%	322,577.64
Novembro 68%	432,215.18
Novembro 100%	116,082.96
Outubro 68%	235,002.57
Outubro 100%	64,323.94
Setembro 68%	158,455.75
Setembro 100%	80,339.37
Agosto 68%	264,923.35
Agosto 100%	46,199.62
Julho 100%	103,570.52
Julho 68%	184,399.26
Janeiro á Marco 2017	58,041.14
Outubro á Dezembro 2016	1,345,469.14
Setembro 2016	339,039.68
Nov Dezembro 2015	72,634.35

8. MINUS: INTEREST EARNED	- \$ _____	3,823,274.48
9. TOTAL ADVANCE ACCOUNTED FOR (NO. 4 THROUGH NO. 9)	= \$ _____	<u>7,077,350.65</u>

10. EXPLANATION OF ANY DIFFERENCE BETWEEN THE TOTALS APPEARING ON LINES 3 AND 9:

11. DATE: _____

SIGNATURE: _____

TITLE: _____

6.2.6 - Conta GEF (32%)

World Bank - IDA Credit no.55460 & IDA Credit H9940 Moz
Mozambique - First South West Indian Ocean Fisheries Governance and Shared Growth Project

DESIGNATED ACCOUNT RECONCILIATION STATEMENT

IDA CREDIT NUMBER 55460_ DESIGNATED ACCOUNT PREFIX MIMAIP-SWIOFish1

ACCOUNT NUMBER **5012.601.00.1**_WITH (BANK)_____ BM

- 1. TOTAL ADVANCED BY WORLD BANK (OR COFINANCIER) \$ _____ **1,000,000.00**
- 2. LESS: TOTAL AMOUNT RECOVERED BY WORLD BANK - \$ _____
- 3. EQUALS PRESENT OUTSTANDING AMOUNT ADVANCED TO THE DESIGNATED ACCOUNT (NUMBER 1 LESS NUMBER 2) = \$ _____ **1,000,000.00**
- 4. BALANCE OF DESIGNATED ACCOUNT PER ATTACHED BANK STATEMENT AS OF DATE 31.12.2018 \$ _____ **221,659.72**
- 5. PLUS: TOTAL AMOUNT CLAIMED IN THIS APPLICATION NO. _____ + \$ _____ 245,423.95
- 6. PLUS: TOTAL AMOUNT WITHDRAWN AND NOT YET CLAIMED REASON: _____ \$ _____
- 7. PLUS: AMOUNTS CLAIMED IN PREVIOUS APPLICATIONS NOT YET CREDITED AT DATE OF BANK STMT


<u>APPLICATION NO.</u>	<u>AMOUNT*</u>		
Novembro/18	219,274.58		
Outubro/18	104,544.85		
Setembro/18	82,625.33		
Agosto/18	126,471.57		
SUBTOTAL OF PREVIOUS APPLICATIONS NOT YET CREDITED		+ \$ _____	532,916.33

- 8. MINUS: INTEREST EARNED - \$ _____
- 9. TOTAL ADVANCE ACCOUNTED FOR (NO. 4 THROUGH NO. 9) = \$ _____ **1,000,000.00**

10. EXPLANATION OF ANY DIFFERENCE BETWEEN THE TOTALS APPEARING ON LINES 3 AND 9:

11. DATE: _____ SIGNATURE: _____
 TITLE: _____

6.3 Plano Orçamental e Actividades 2018

 Primeiro Projecto para Crescimento Partilhado das Pescarias no Sudoeste do Oceano Indico						
POA 2019: RESUMO						
Orcamento do Projecto por Componente						
#	Descricao da Componente	Valor Planificado	Orcamento 2019			%
		2019 - 2021	Total	IDA	GEF	
2	MELHORIA DA GOVERNACAO DAS PESCARIA PRIORITARIA	15,428,000.20	5,537,500.00	3,624,500.00	1,913,000.00	35.9%
2.1	Governacao e Gestao das Pescarias	10,068,000.20	3,697,500.00	1,784,500.00	1,913,000.00	28.0%
2.1.1	Estabelecimento de Tribunais Martimos	155,000.00	50,000.00	-	50,000.00	0.4%
2.1.2	Ordenamento dos espacos maritimos	2,750,000.00	580,000.00	30,000.00	550,000.00	4.4%
2.1.3	Fortalecimento do sistema integrado de informacao pesqueira	2,070,000.20	1,078,000.00	-	1,078,000.00	8.2%
2.1.4	Desenvolvimento e Avaliacao dos Planos de Gestao das Pescaria Prioritarias	1,650,000.00	734,000.00	734,000.00	-	5.5%
2.1.5	Gestao partilhada das pescarias prioritarias	3,093,000.00	1,020,500.00	1,020,500.00	-	7.7%
2.1.6	Desenvolvimento e capacitacao da Autoridade Competente na Certificacao Sanitaria das Pescarias prioritarias	350,000.00	235,000.00	-	235,000.00	1.8%
2.2	Fortalecimentos de Monitoria, Controlo e Vigilancia	5,360,000.00	1,840,000.00	1,840,000.00	-	13.9%
2.2.1	Desenvolvimento e Implementacao da Estrategia de MCS	2,750,000.00	1,295,000.00	1,295,000.00	-	10%
2.2.2	Estabelecimento de Centro MCS - SADC	2,610,000.00	545,000.00	545,000.00	-	4%
3	AUMENTO DOS BENEFICIOS ECONOMICOS DAS PESCARIAS PRIORITARIAS	13,339,900.00	6,577,331.82	6,577,331.82	-	50%
3.1	Desenvolvimento da cadeia de valor e Infra-estruturas	13,339,900.00	6,577,331.82	6,577,331.82	-	50%
3.1.1	Promocao e Desenvolvimento de Infraestruturas de Apoio a Pesca artesanal	5,906,000.00	4,138,631.82	4,138,631.82	-	31%
3.2.2	Desenvolvimento da cadeia de valor e Infra-estruturas	7,433,900.00	2,438,700.00	2,438,700.00	-	18%
4	COORDENACAO E GESTAO DO PROJECTO	2,829,742.25	1,111,926.00	1,111,926.00	-	8%
4.1	Assistencia Tecnica a Coordenacao e Gestao do Projecto	1,784,742.00	476,526.00	476,526.00	-	4%
4.2	Apoio ao funcionamento da Unidade de Coordenacao do Projecto	660,000.00	425,400.00	425,400.00	-	3%
4.3	Aquisicao de equipamentos para implementacao do Projecto	110,000.00	110,000.00	110,000.00	-	1%
4.4	Treinamento em gestao de projecto, finanças, procurement, salvaguardas e M&E	215,000.00	88,000.00	88,000.00	-	1%
4.5	Auditorias anuais e avaliacao periodica do Projecto	60,000.25	12,000.00	12,000.00	-	0%
Total - (US \$)		31,597,642.45	13,226,757.82	11,313,757.82	1,913,000.00	100%
Orcamento do Projecto por Rubricas Orcamentais						
#	Descricao da Componente	Valor Planificado	Orcamento 2019(US \$)			%
		2019 - 2021	Total 2019	IDA	GEF	
	OP Custos Operacionais	3,585,000.00	1,323,500.00	923,500.00	400,000.00	10.0%
	G Equipamentos	1,490,000.20	1,130,000.00	780,000.00	350,000.00	8.5%
	TR Treinamento	675,000.00	286,000.00	88,000.00	198,000.00	2.2%
	S Servicos de Consultoria	16,847,642.25	6,843,067.15	5,878,067.15	965,000.00	51.7%
	W Obras	5,500,000.00	2,594,190.67	2,594,190.67	-	19.6%
	F Financiamento	3,500,000.00	1,050,000.00	1,050,000.00	-	7.9%
Total		31,597,642.45	13,226,757.82	11,313,757.82	1,913,000.00	100.0%

.....//.....